

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XVII

FLORIANÓPOLIS

Quinta feira, 23 de Fevereiro de 1922

SANTA CATARINA

NUM. 904

No Eleitorado Catarinense

A 1º de Março próximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados às urnas, para escolherem aquele que, no quadriênio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á à eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direção do Partido Republicano Catarinense recomenda a todos os seus correligionários o nome de

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados à causa pública por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida pública no Estado de Minas, onde foi deputado à legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Câmara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretário das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignáveis serviços.

Em 1915, voltou à Câmara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para suceder ao Dr. D. Joaquim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo inteligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejável grau de prosperidade que desfruta actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recomenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araújo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor às letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor público e de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, 1897, o Maranhão, o elegem deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não deixou posse ressignando o mandato. Foi reeleito deputado federal à 4ª e 5ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterrâneos elegeram-o novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriénio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidência em 1917 durante a ausência do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competência e brillo.

São esses os díz nomes que a Comissão Executiva recomenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão ilustre que indicamos para Presidente da República, levantaram os seus adversários uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e desporavet recurso de que só lançam não os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a minoria necessária para vencer. Chegou-se até a atribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escrita em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se confundiam insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitácio P. -son. Com a falsificação dessa carta procuraram incomunicar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças políticas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porém, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as próprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa Sônia e confortadora manifestação de cívismo, não se deixou arrastar como instrumento das potências sem escrúpulos, conservando-se em nível superior às agitações das ruas. Férme na sua função constitucional de defensor da ordem pública, do regimen republicano e da pátria, nel ás suas glórias tradicionais.

Esses e outros motivos de que os adversários se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forjar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, atez, alheado dos candidatos da oposição, aliás, estranhos, de certo e lata manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras e, por outro lado, têm recebido de estimação e incentivo todos aquelles que, em grande maioria, corram filhos ao redor dos nomes consagrados pela Convocação Nacional.

Todos os dezenas Estados da Federação, que indicaram, por seus legítimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, com inúmeras e inabalável segurança, coherence com o compromisso assumido, e tanto significativa a vitória dos dois ilustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vao, de certo, concorrer poderosamente para este resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigianos, sem hostilidades, nem desfalcamentos, a seguir dos seus dirigentes, que, desde o presente momento, desassobredamente, collocaram-se no lado dos candidatos da Convocação.

A dedicação á causa comum, de que têm dado soberas provas em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a sua maior força paródaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os 1.000 nomes ilustres que recomendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará á mais brillante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir os seus deveres todos os assedeados companheiros do Partido Republicano Catarinense.

Hercílio Pedro de Luz, Felippe Schmidt, Alcides Guilherme da Silva, Antônio Pereira de Silveira Oliveira, Carlos Wundschuh, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulzio Aducci, Pompeu Vespúcio Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Soárez, Edgardo Konder.

O General Barbedo não fez novas afirmações

Está faltando habilidade à oposição, que falta com sinceridade aos proprios dissidentes nas informações que lhe propõem.

Ante-hontem, foi espiado neste dia e em São José um boletim contendo as únicas declarações feitas pelo general Barbedo à sua chegada no Rio.

Esse boletim, além de prazos que quase ninguém recebeu o general Barbedo, no Rio, iludiu os dissidentes informando que aquelas afirmações tinham sido apressadas devido à repreensão severa que o general Barbedo tinha recebido do governo federal pela sua atitude.

Não se pode, com certeza, dizer se é de um modo ou de outro modo, porque o que é certo é que não há ser objecto de alguma dúvida, visto se fosse para efectuar contrário.

Confirmado este nosso exato raciocínio, recolhemos muito a propósito o seguinte telegramma da Agência Americana:

Rio, 22.

Depois das entrevistas — sôrias, no dia da chegada, o general Barbedo escreveu uma carta ao senador Félix Pacheco, redator chefe do *Jornal do Commercio*, a proposito do comentário destas jornais, garantindo que protestaria contra a repreensão que fora alvo, depois de 47 anos de serviço sem uma nota sequer de sabão á sua fé de oficial.

Haverá quem diga ainda que o general Barbedo fez novas afirmações?

Ante a manifestação que o conselheiro Ruy Barbosa recebe de ofícios do exercito

Rio, 22.

O eminente conselheiro Ruy Barbosa, respondendo ao discurso que o capitão do activo do exercito dr. Pedro Gomes, pronunciou na estupenda manifestação que fizera ao insigne brasiliense, em Petrópolis, disse, num brilhantíssimo e concíntuoso oração:

«Que não esqueceu os sacrifícios que tem feito por amor á verdade, nem ignorava os perigos que corre actualmente devido á sua atitude ao lado da justiça contra a perfídia e a calunia e que poupa á sua todas as infâncias e embusões diabolicamente concordados para instilar a cidadania Bernardo, estrangulando a honra desse homem antes considerado por todos como protótipo da honra e do dever.

Dante disso, sentido a consciência revoltada, obedeceu aos imperiosos dictames da consciência tornando logo, embora obscuro, ao lado da justiça. Importa se poucos que advenham ataques á sua honra e á sua velhice, pois ficará muito satisfeito se no ultimº quartel de sua vida vir a extinguirse rendendo preito á verdadeira justiça. Conservo-me, diz ainda s. ex., indiferente aos bárdos ingratos, á caluniosa, á difamação, não temendo ameaças porque está acostumado a mortificações que são normas durante os seus setenta anos.

O JUDGEMENTO DO JURADO

PROVÍNCIA

Rio, 22.

Depois de uma longa defesa produzida pelo advogado Evaristo Menezes, o conselho de júri de Jurerê reconheceu a sua inocência, trazendo a sentença do tenente Paulo Nascimento.

O julgamento terminou hoje, às 4,30 horas.

O acusado foi posto imediatamente em liberdade.

O promotor público apelou da sentença.

A Aliança attende as reuniões de guerra do Brasil

Rio, 22.

O *Jornal do Commercio* diz que, após longas e prondas conversações entre os chancelerias do Rio e do Berlim, foram liquidadas de modo satisfatório possíveis as nossas reclamações de guerra contra a África uba.

O governo, diante de tanta tensão, não só não pode, mas deve, fazer o que é devido ao Brasil, isto é, reafirmar a sua independência.

Os dissidentes desejam, todavia, que o governo, em vez de governar, se dedique a reuniões de guerra, e é devido ao que é devido ao Brasil.

O general Ruy Barbosa, que é o

único que é devido ao Brasil.

Os dissidentes desejam, todavia,

que o governo, em vez de governar, se dedique a reuniões de guerra, e é devido ao que é devido ao Brasil.

Sabemos positivamente que esse

jornal é de mágoa de sempre, está preparando nova *chantage* com o fim de impressionar o espírito público nas vespas das előrias de 1 de Março, narrando uma históriaphantastic sobre as mesmas cartas.

GENERAL GAMELIC

Segundo, hontem, para Crescimento, o exmo. sr. general Gamelico.

S. exa. visitou as mns de Lauro Muller e Urussanga, tendo recebido as melhores impressões.

Toda a viagem do ilustre general francês, em nosso Estado, tem sido feita de forma a mais satisfação, estando a ex. acompanhado, em toda a sua curta, por um representante do governo.

O SR. CORONEL EUGENIO MULLER TELEGRAPHA

Ao nosso eminente chefe de Hieno Láz. o sr. coronel Eugenio Muller passou o seguinte telegramma:

«Rio, 22. Não telegraphei nem autorizei nenhuma propaganda pró-Nilo - (a) Eugenio Muller.»

E assim, cada vez mais se verifica a completa cohesão do nosso partido em face do problema da sucessão presidencial da Republica.

O grito e a luta de Santa Bárbara de Nossa Senhora do Rosário

Rio, 22.

Comunicamos de Paris que o professor Sicard, médico assistente do dr. Gómez da Cunha, ilustre delegado do Brasil junto á Liga das Nações, declarou que nenhuma é grave o estado de saúde desse brasileiro e seu paciente, esperando todavia desistir o mal.

Durante a noite, o enfermo passou seu alento.

A paralysie, motivada por uso

consecutivo, tende a localizar-se no lado do cérebro.

«REPÚBLICA», nº 147, veio

da Agência EDU CHAV. 3. Pre-

ço, 15 de Novembro.

O Presidente do Sergipe protesta energicamente contra a oposição da Bahia

Rio, 22.

Causou boa impressão o facto do Presidente do Sergipe ter-se dirigido diretamente ao dr. J. J. Seabra, Governador da Bahia, protestando contra as notícias assentadas pela dissidente, de serem os cidadãos suspeitos, fronteiras á Bahia, ocupadas pelas forças policiais bahianas, caso não adotasse as candidaturas dos drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra no pleito de 1 de Março.

A cédula seguramente d'aquei hipótese telegraphica indica o seu intuito de apoiar o presidente do Sergipe.

No Paraná, os meetingueiros sofrem uma deceção

Balsa, 22.

Os drs. Plácido e Carlos Gomes, carabiniers públicos, efectuando aqui, tentaram matar o governo do Estado.

Os dois carabiniers *meetingueiros* foram energeticamente repelidos, resultando de seu intento de atingir o atitude ágil e patriótico do eleitorado do que não permite ataques ao benéficio governo do Estado.

O eleitorado paranaense não conhece as suas suffragar os nomes de Arthur Bernardes e Urbano Santos, candidatos da Convocação Nacional.

O dr. Ildefonso Simões Lopes procura a agricultura

Rio, 22.

Informações do Rio Grande do Sul andam que o dr. Ildefonso Simões Lopes, Ministro da Agricultura, escolherá em Bagé o terreno para instalação do Posto de inspeção de cereais e de uma estação de Trigo.

A visita da Corte de Justiça Federal ao Rio

S. Bento, 22.

Neste município desapareceu por completo o trabalho da Estrada de Ferro em propaganda eleitoral pró-Nilo.

A eleição deverá portanto ser unicamente concordada e a maioria bernardista será quasi unânime.

O movimento pré-candidaturas Bernardo-Urbano no sul do Estado

Tubarão, 22.

Em Orleans, la grande animação chega Bernardo-Urbano.

Dissidentes muito reduzidos.

A Reconciliação em Urussanga diminuiu, especialmente, depois da repreensão do general Barbedo.

O coronel Juiz, Colégio vila Orleans e vice-vila Jegerman, estão aliados não podem organizar nenhuma comitê.

O dr. Ferreira Lima segue brilhante ITA, de habilita.

A chegada do Dr. Epitácio Pessoa

S. Ex. recebe uma carinhosa manifestação popular

Rio, 22
Em carro especial ligado ao comitê da carreira, partiu hontem, de Petrópolis, com destino a esta Capital, o dr. Epitácio Pessoa, eximamente Presidente da República.

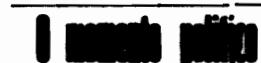
S. Ex. foi recebido na Praia Fornozinho pelo Ministro do Estado, dr. Carlos Sampaio, Prefeito Municipal, dr. Geminiano da França, Chefe de Polícia, numerosos militares do exército e da marinha, congressistas, diplomatas, jornalistas.

Uma companhia do 1º Regimento de Infantaria prestou ao dr. Epitácio Pessoa, as horas do estilo.

S. Ex. foi logo após a desembatar que, alvo de grandes e carinhosas manifestações de apreço por parte do povo.

Em seguida, o sr. Presidente da República, tomou o automóvel e dirigiu-se para o Arsenal de Marinha, sendo acompanhado pelos seus Ministros e diversas autoridades.

Ali foi recebido pelo Almirante Heloé Pereira e autoridades navares, generais e admirantes, prestando a S. Ex. uma companhia do Belíssimo Naval as continências devidas.



A campanha pré-Bonardes e Urbano em Canoinhas.

Do Jornal do Povo de Canoinhas.

Reuniu-se no dia oito do presente, às dezasseis horas, em Canoinhas, uma importante reunião política, no Teatro Santa Igreja, desta vila, anim de ser tratado do próximo pleito presidencial.

A essa reunião, embora convocada à última hora, compareceram cinqüenta e doze eleitores residentes nesta vila, além de grande número de outras pessoas, que acorreram para dar uma demonstração de solidariedade ao P. R. Catherinense.

Aberta a sessão pelo sr. Rodolpho Wolff, presidente do diretório político local, convidou-se para se apresentarem os srs. drs. Hildebrando Freire, juiz de Direito; major Thomas Vieira, presidente do Conselho Municipal; coronel Octavio Rauen, Superintendente Municipal e dr. Urbano Motta, anim de servir de Secretário.

Explicados os fins da reunião, compareceu o sr. dr. Ivo d'Aquino, deputado estadual e representante do P. R. Catherinense, anim de assumir a presidência, o que este fez realizando uma brilhante conferência a respeito das personalidades dos drs. Arthur da Silva Bernardes e Urbano dos Santos, a qual foi aplaudidíssima pelo grande auditório.

A reunião terminou debaixo de aclamações aos nomes dos drs. Arthur Bernardes, Urbano dos Santos, Hélio Luz e dr. Raulino Horn, tendo sido lavrada uma acta a respeito, na qual assinaram todos os eleitores presentes.

Canoinhas nunca assistiu a uma reunião política, a que não espontaneamente acorresse seu eleitorado para prestar a sua solidariedade à orientação do Partido Republicano Catherinense. Foi uma verdadeira apoteose: não só aos nomes dos eminentes candidatos da Convenção como os ilustres personalidades do dr. Hélio Luz, chefe do P. R. Catherinense e dr. Raulino Horn, Governador do Estado.

Entre as pessoas presentes a reunião notamos as seguintes:

Dr. Hildebrando Freire, Ivo d'Aquino, Urbano Lessa e Manoel Ribeiro de Campos, Coronel Octavio Rauen, Major M-nel Thomas Vieira, Rodolpho Wolff Filho, José Peixoto, Firmino Santos, Tenente Pedro Pinheiro, Guilherme Weber, Domini-

Após uma curta viagem, o sr. Presidente da República e seu comitê viajaram passagem no ônibus *Tenente Bonaros*, rumando para o encontro com o dr. Epitácio Pessoa, eminente Presidente da República.

A passageiro do ônibus *Tenente Bonaros* o navio da nossa esquadra deram as salvas da ordenança.

Cerca das 10 horas, a esquadra, tendo a sua frente o *Minas Gerais*, navio-capitâneo, seguindo sucessivamente os couragões *São Paulo*, *Florianópolis*, *destroys Parauá*, torpedeiro *Goyaz*, partiu em direção às ilhas Marias, levando o rebocador *Laurindo Pinto*.

O pôr-íope *Alagoas*, que serviu de apoio naval, desembocou no porto de São Paulo.

Asim recebeu uma justa homenagem.

Finalmente, o desembargador Silva, em eloquente discurso, agradeceu muito emocionalmente, fazendo constatações à favor do dr. Hélio Luz, quem disse, deveriam recordar aquela homenagem e que foi quem mais contribuiu para o engrandecimento daquele a região, onde rastros inumeráveis foram deixados, dando ao novo indispensáveis elementos para a sua prosperidade.

O comentário dos jornais

Rio, 22
Os jornais, tratando da manifestação popular que recebeu hontem, o dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, ao chegar a Petrópolis, dizem que ella é bem expressiva no momento actual.

Mostram que S. Ex. está prestigiado por todas as classes sociais.

gos Cordeiro Santos, Antônio Soares da Silveira, Raymundo Silveira, João Delmiro Silveira, Sebastião Damasceno, Briz Ferreira Chagas, João Soares da Silveira, Manoel de Oliveira Quadros, Virgílio Trivulzino, Adolfo Horpers, Miguel Hostel, Octávio Santos, Francisco Cordeiro Bento, Pedro Theotonio Perira, Antônio Cesconello, Ernesto Fioravante, Antônio Recha, José Schmid Filho, Juvenal Carvalho, Thales Franco, Frederico Quandi, Guilherme Gonçalves, Justino Quadros, Carlos Guilherme Müller, Antônio Demétrio Barbosa, Alfredo Antunes, Alfredo Aquino, Rulino Araújo, Ricardo Müller, Francisco M. Souza, José Fernandes, Manoel R. Gonçalves, Panípolo Marchiatti, João F. Machado, João Eusepílio, Lino Chaves da Lima, José Luciano de Barros, Pedro V. de Lima, Avelino R. dos Santos, Augusto Kräger, Frederico Kohl, Stanisaldo R. da Silva, Nagib Ell-Sabog, Francisco Stan Sobruso, Benedito Therezito Junior, Pedro Torres, Nataniel Kirsch, Capitão Manoel Graciano dos Santos, Carlos Augusto Stange, Antônio Frederico Reu, Antônio Elias, Gustavo Scheide, Hugo Zinnur, Ubaldo Silva, Pedro Ivo Gallotti, Max Schindler, Urbano Lessa, Júnior, Ivo dos Santos, Daniel Seleme, Isaac Seleme, Dirnei Araújo, João Saude, Ernesto Vicente Alves, Joaquim Muniz, Bernardo Gansky, Octávio Trindade, além de muitos outros amigos cujos nomes o nosso reporter não pode notar, mas que publicaremos com a acta da reunião, no proximo número.

O Estudo de Matto Grosso e as candidaturas presidenciais.

O Estudo de São Paulo estampou o seguinte telegramma:

Tendo os jornais desistentes afirmado que o sr. Pedro Celestino, as-

sumindo o governo de Matto Grosso, abria a questão presidencial, o sr. An-

ibal de Toledo, deputado federal por

o P. R. Catherinense, declarou o seguinte:

«Nós em Matto Grosso, não con-

temos questões abertas nem fechadas,

nem julgamos isso compatível com

o sentimento de solidariedade que

nos une, dentro da nossa agremiação

política, quer com a condição de ho-

mens livres, que são todos os nossos

correligionários.

Qualquer resolução que lomamos é

sempre o resultado da vontade do-

mitante no seio do Partido Matto Grosso,

senão e a elle nos dedicamos todos,

com igual carinho e entusiasmo, por

que sabemos que representa sempre o

interesse superior da nossa colectivida-

Em Blumenau é inaugurada a ponte "Dr. Pedro Silva"

Blumenau, 22
No distrito da Encruzilhada, foi inaugurada a ponte "Dr. Pedro Silva", revestindo-se de grande imponência o acto.

A concorrência foi enorme. Após o benzedimento da ponte pelo Padre Angelo, chefe da missão salesiana, o Dr. Octávio Melo, engenheiro da Directoria de Obras Públicas, e representante do governo, inaugurou a obra de arte, discursando o valor do desembargador Pedro Silva que tinha o seu nome gravado no coração do povo blumenauense.

O orador em tese a pessoa do dr. Hercílio Luz.

Falou em nome da população o sr. Leandro Souza, que em longo discurso disse que o município deve ao desembargador Pedro Silva os maiores serviços.

Assim recebia uma justa homenagem.

Finalmente, o desembargador Silva, em eloquente discurso, agradeceu muito emocionalmente, fazendo constatações à favor do dr. Hercílio Luz, quem disse, deveriam recordar aquela homenagem e que foi quem mais contribuiu para o engrandecimento daquele a região, onde rastros inumeráveis foram deixados, dando ao novo indispensáveis elementos para a sua prosperidade.

Registro Civil

Movimento do Registro Civil do Cartório da compra de Canoinhas, durante o último trimestre de 1921:

Falecimentos 4

Casamentos 5

Nascimentos 20

Carnaval

Grupão dos Dez Ordeiros
Vári hoje, à tarde, à nossa principal praça, o grupo dos *Dez Ordeiros*, composto de rapazes de espírito.

Intitulam-se *Dez Ordeiros*.

Pandegô e que são eles:

O Iodoro Canhaneira, Ignacio, o teles, Sarahim, o poeta; o mentirito, o Camelot, o Matuno cearense e outros.

Visitarão também algumas casas de famílias, já tendo para esse fim, mandado aviso.

de partidarista, cuja prosperidade constitui o principal objetivo de todos.

Ninguém de nós delibera nem vota constrangido. A chapa que o partido adotou receberá os nossos votos em perfeita consciência e completa liberdade. Se, porventura, se adopse o incongruente alívio de abri-se a questão, o resultado da votação seria o mesmo, porque estamos identificados com as deliberações e intuições do partido, em cujo seio é inexacto que haja qualquer corrente de sympathia por outras candidaturas.

Tenho recebido cartas e telegrammas dos directórios locais e de amigos e correligionários que não fazem parte desse directório, declarando-se todos unanimemente, firmes e solidários com a chapa adoptada.

O sr. Pedro Celestino, que assumiu o governo em 22 de Janeiro último, presidiu pelo todo Estado, esta identificado com essa orientação, esposada também pelo sr. Antônio Azeredo.

Ponto assentar que são falsos não só o boato sobre a existência, ali, de correntes favoráveis ao sr. Nilo Peçanha, como a versão de que o sr. Pedro Celestino teme em abrir a questão, pois aquele governador não compreendeu tanto com questões abertas nem homens livres com questões fechadas.

O nome do sr. Arthur Bernardes se-rá suffragado pelo partido dominante sem um só voto discrepante. Quanto a mim, não sou apenas um partidário mas também um grande admirador do sr. Bernardes. Conheci-o quando deputado, na Câmara Federal, onde tive occasião de apreciar a sua imensa competência, a sua nobreza de carácter e a sua inteligência. Sempre considero-o, no meio da geração contemporânea, como um dos homens públicos com mais aptidões para prosseguir no mesmo caminho traçado pelos grandes estadistas ligados aos grandes.

Confio em que, o actual presidente de Minas, investido da magistratura suprema da República, saiba reconhecer-se com a parte nobre da classe militar que se dedica a envolver no tor-

nilho das especulações políticas.

Em Blumenau é inaugurada a ponte "Dr. Pedro Silva"

A fallibilidade dos exames periciais graphologicos

As cartas... e os testamentos na França

(Do Diário da Tarde de Curitiba)

(Conclusão)

Os envolvidos em tais processos,

herdeiros, peritos, tabeliões,

testemunhas tremem pelo fracasso de planos,

porque Court d'Assises os esperam.

Batem-se como feras que jogam a

propria segurança.

Eles sabem que não podem arran-

har commentos sobre o caso a

“Notícias do Rio, como Olímpio La-

cerda, hospedagem comum no

sumptuoso Palácio de Justiça, de

Niterói, guardado durante o dia pe-

lo zeio do proprio chefe de polícia e

nas noites de caíar no confortável

Carahy Palace Hotel, por sentinelas

que lhe tranquilizam o sono e contra

as incursões das justiças regulares no

Território da Reação Republicana,

que lhe está dado por menagem.

Mas, além do custo do cabellito à

escrivaria e da blusa, instala-

do graphologues que pregam e

que o Club Mafra

professava.

Quanto auxílio graphologues, os nra-

com os bons bens lhes sont de nell e

mesmo a longue sustentação.

De Mafra

S. Ex. Cel. Bley Netto, passou a

exmo. sr. dr. Hercílio Luz, o seguinte

telegramma:

S. Paulo, 22

Depois de minha partida de Floria

nópolis, de passagem para Mafra, tomei

todas as providências junto aos meus

amigos no sentido de prestar inteiro

apoio a V. Ex. por ocasião da futura

eleição presidencial. Approximando-se

agora o plenário, regresso àquel loca-

lidade para finalizar os trabalhos

que lá foram abandonados.

O Chefe do Estado Mafra da At-

mosa brindou o dr. Epitácio Pessoa,

Presidente da República, agradecen-

do o seu grande interesse pela nossa

atividade de guerra.

O dr. Epitácio Pessoa, responden-

do, agradeceu, realçando a necessida-

do nosso paiz tornar-se milita-

mente forte, como fazem os outros

paises.

S. Ex. lembrou o que já fez em

princípio do nosso exercito, prometendo

fazer ainda mais para a marinha.

Disse que não havia feito o que

ella precisava, devido às varias cir-

cunstâncias, porém prometeu ainda

no último período do seu gover-

nial tornar-se forte com reforços

de novas e com a construção

do porto militar.

O dr. Epitácio Pessoa terminou o

seu discurso que causou grande impre-

sso, erguendo a sua capa em honra

a marinha nacional.

Deputado Accacio Moreira

Seguiu, hontem, à noite, a bordo do

ITA, para sul do Estado, o nome

dedicado e prestígio

do Dr. Accacio Moreira, deputado

distrital ao Congresso Representativo do

Estado e Ilustríssimo advogado do noso

país.

Desejamos a S. S. uma muito feliz

vigília.

Retreta

A excelente banda de música

Amor de Arte desfilará, no jardim

Olivedo Salles, neste sábado, exibindo

excelentes trechos do seu velho reper-

tório.

Bonus da Independencia

Emissão feita sob responsabilidade e garantia do Governo Federal

PLANO GERAL DA EMISSÃO

DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DO DECRETO LEGISLATIVO N. 4.317, DE 31 DE AGOSTO DO CORRENTE ANO, O CONGRESSO AUTORIZOU O GOVERNO A EMITIR ATÉ DOIS MILHÕES DE BONUS, NUMERADOS, DO VALOR DE 200 CADA UM, DANDO DIREITO A PREMIOS E A 20 ENTRADAS NO RE-

CINTO DA EXPOSIÇÃO.

A primeira parte dessa emissão constará de um milhão de BONUS, os quais concorrerão aos seguintes premios em dinheiro :

1	premio de	500.000.000	500.000.000
6	premios de	100.000.000	600.000.000
7	premios de	50.000.000	350.000.000
9	premios de	20.000.000	180.000.000
16	premios de	10.000.000	100.000.000
31	premios de	5.000.000	15.000.000
50	premios de	2.000.000	14.000.000
150	premios de	1.000.000	150.000.000
200	premios de	500.000	130.000.000
675	premios de	200.000	135.000.000
1.225	premios de	100.000	122.500.000
2.350	premios de	50.000	37.500.000
10.000	premios no valor de		3.000.000.000

Esses premios serão distribuidos do seguinte modo:

Quatro sorteios iguais. (Março, Maio, Julho e Setembro de 1922) compondo-se cada um desses sorteios dos seguintes premios:

Primeiro sorteio à 31 de Março

1	de	100.000.000	100.000.000
1	de	50.000.000	50.000.000
1	de	20.000.000	20.000.000
2	de	10.000.000	20.000.000
4	de	5.000.000	20.000.000
10	de	2.000.000	25.000.000
20	de	1.000.000	26.000.000
40	de	500.000	26.000.000
100	de	200.000	26.000.000
200	de	100.000	26.000.000
1.300	de	50.000	65.000.000
1.679	premios no valor de		375.000.000

O quinto sorteio realizar-se-há durante a Exposição e constará dos premios seguintes:

1	de	500.000.000	500.000.000
2	de	100.000.000	200.000.000
3	de	50.000.000	150.000.000
5	de	20.000.000	100.000.000
8	de	10.000.000	80.000.000
15	de	5.000.000	75.000.000
30	de	2.000.000	65.000.000
70	de	1.000.000	70.000.000
100	de	500.000	50.000.000
275	de	200.000	55.000.000
425	de	100.000	42.500.000
2.350	de	50.000	117.500.000
3.284	premios no valor de		1.500.000.000

Os BONUS darão também direito ao sorteio da TOMBOLA DA EXPOSIÇÃO, a realizar-se no encerramento desta e constante de donativos diversos, cuja especificação será publicada oportunamente, oferecidos pelo Governo Federal, Prefeitura do Distrito Federal, pelos Governos dos Estados, municipalidades e expositores.

Os BONUS premiados não concorrerão aos demais sorteios, inclusive à TOMBOLA, sendo válido, porém, os respectivos cupons de entradas na Exposição.

No caso de repetição de número já premiado, proceder-se-á imediatamente a novo sorteio.

Não serão pagos os BONUS dilacerados ou defuntos cuja legitimidade não se possa verificar.

Os premios preverão no prazo de 120 dias contados do último sorteio.

Os possuidores de BONUS poderão dispor como bem entenderem dos respectivos cupões; estes não representam valores dos BONUS e apenas correspondem ao valor de 15 para entradas nos recintos da Exposição, de acordo com o regulamento especial que será oportunamente expedido; não concorrerão aos premios em dinheiro nem à TOMBOLA DA EXPOSIÇÃO.

Só os possuidores de BONUS, COM OU SEM COUPONS, e que tenham direito aos premios em objectos sorteados.

Agente geral e exclusivo no Estado de Santa Catharina

Heitor Passerini

FLORIANOPOLIS

Pela Comissão Executiva da Comemoração do Centenário da Independência

Delphim Carlos Silva

Encarregado do Serviço de propaganda e collecção
dos Bonus da Independencia.

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Rede Viação Paraná-Santa Catharina

Modificação de horários

De Curitiba a Ponta Grossa

Estações	Kls.	S. S. DIÁRIO		Velocidade	Observações
		Chegada	Partida		
Curitiba	0.000	7.14	7.15		
Porto	6.170	7.20	7.30		
Birigui	14.077	7.26	7.40		
Araucária	24.440	7.48	7.49		
Guarapuava	42.280	8.17	8.18		Café
Balneário Novo	53.300	8.44	8.45		
Sorriso	71.300	8.75	9.12		
Capivari	73.024	9.18	9.19		Café
Porto Belo	9.000	11.45	11.46		
Porto Amazonas	102.200	10.00	10.04		
Nova Rechgta	115.005	10.20	10.23		
Pomerode	130.210	10.30	10.52		
Lagoa	148.357	11.10	11.20		
Dorela (ilhas)	161.023	11.40	11.41		Almoço
Ponta Grossa	162.949	12.00	—		

NOTA: Direto a São Paulo às 3as., 5as. e sábados levando carro dormitório de Curitiba; às 4as., 6as. e domingos tem correspondência em Ponta Grossa com o S. S. vindo do Sul, com destino a São Paulo, havendo ali alheadamento.

De Ponta Grossa a Curitiba

Estações	Kls.	S. S. DIÁRIO		Velocidade	Observações
		Chegada	Partida		
Ponta Grossa	162.949	12.55	—		
Dorela (ilhas)	161.023	14.31	14.35		
Lagoa	148.357	14.54	14.55		
Pomerode	130.210	15.24	15.30		
Nova Rechgta	115.005	15.49	15.50		
Porto Amazonas	102.200	16.12	16.17		
Caçapava	92.827	16.32	16.33		
Capivari	75.674	17.00	17.01		Café
Sorriso	71.300	17.10	17.16		
Balneário Novo	53.300	17.20	17.41		
Guaíra	24.440	17.40	17.51		
Araranguá	11.400	18.41	18.42		
Birigui	11.007	19.00	19.04		
Porto	8.100	19.15	19.16		
Curitiba	0.000	19.30	—		

NOTA: A's segundas, quartas e sextas pr.cede de São Paulo, trazendo carro dormitório a Curitiba; às terças, quintas e domingos se corresponde em Ponta Grossa com o S. S. vindo de São Paulo, havendo ali alheadamento.

De Ponta Grossa a Joinville

Estações	Kls.	S. S. DIÁRIO		Velocidade	Observações
		Chegada	Partida		
Ponta Grossa	0.000	13.00	12.40		
Curitiba	15.264	13.40	13.00		
Joinville	20.000	14.31	13.90		
Caçapava	24.440	14.54	14.55		
Pomerode	30.210	15.24	15.30		
Nova Rechgta	35.005	15.49	15.50		
Porto Amazonas	40.200	16.12	16.17		
Caçapava	42.827	16.32	16.33		
Capivari	75.674	17.00	17.01		Café
Sorriso	71.300	17.10	17.16		
Balneário Novo	53.300	17.20	17.41		
Guaíra	24.440	17.40	17.51		
Araranguá	11.400	18.41	18.42		
Birigui	11.007	19.00	19.04		
Porto	8.100	19.15	19.16		
Curitiba	0.000	19.30	—		

NOTA: A's terças, quintas e sábados procede de Curitiba; às quartas, sextas e domingos procede de Rio Grande do Sul, mas recebe em Ponta Grossa passageiros de Curitiba a São Paulo.

De Joinville a Ponta Grossa

Estações	Kls.	S. S. DIÁRIO		Velocidade	Observações
		Chegada	Partida		
Joinville	0.000	Da S.R. C. 3.50	4.27		
Kilometro 240	20.000	4.25	4.75		
Kilometro 242	24.440	4.32	5.2		
Caçapava	28.000	5.39	5.50		
Rio do Peixe	30.000	5.57	5.58		
Fábio Rego	35.000	6.26	6.27		
Rio das Mortes	37.000	7.12	7.13		
Alto de Caçapava	38.000	7.57	8.03		
Joinville	39.000	8.00	8.50		
Caçapava	40.000	8.19	8.20		
Joinville	42.000	8.20	8.20		
Rio do Peixe	45.000	8.27	8.28		
Rio do Peixe	48.000	8.27	8.28		
Caçapava	50.000	8.27	8.28		
Joinville	52.000	8.27	8.28		
Joinville	54.000	8.27	8.28		
Joinville	56.000	8.27	8.28		
Joinville	58.000	8.27	8.28		
Joinville	60.000	8.27	8.28		
Joinville	62.000	8.27	8.28		
Joinville	64.000	8.27	8.28		
Joinville	66.000	8.27	8.28		
Joinville	68.000	8.27	8.28		
Joinville	70.000	8.27	8.28		
Joinville	72.000	8.27	8.28		
Joinville	74.000	8.27	8.28		
Joinville	76.000	8.27	8.28		
Joinville	78.000	8.27	8.28		
Joinville	80.000	8.27	8.28		
Joinville	82.000	8.27	8.28		
Joinville	84.000	8.27	8.28		
Joinville	86.000	8.27	8.28		
Joinville	88.000	8.27	8.28		
Joinville	90.000	8.27	8.28		
Joinville	92.000	8.27	8.28		
Joinville	94.000	8.27	8.28		
Joinville	96.000	8.27	8.28		
Joinville	98.000	8.27	8.28		
Joinville	100.000	8.27	8.28		
Joinville	102.000	8.27	8.28		
Joinville	104.000	8.27	8.28		
Joinville	106.000	8.27	8.28		
Joinville	108.000	8.27	8.28		
Joinville	110.000	8.27	8.28		
Joinville	112.000	8.27	8.28		
Joinville	114.000	8.27	8.28		
Joinville	116.000	8.27	8.28		
Joinville	118.000	8.27	8.28		
Joinville	120.000	8.27	8.28		
Joinville	122.000	8.27	8.28		
Joinville	124.000	8.27	8.28		
Joinville	126.000	8.27	8.28		
Joinville	128.000	8.27	8.28		
Joinville	130.000	8.27	8.28		
Joinville	132.000	8.27	8.28		
Joinville	134.000	8.27	8.28		
Joinville	136.000	8.27	8.28		
Joinville	138.000	8.27	8.28		
Joinville	140.000	8.27	8.28		
Joinville	142.000	8.27	8.28		
Joinville	144.000	8.27	8.28		
Joinville	146.000	8.27	8.28		
Joinville	148.000	8.27	8.28		
Joinville	150.000	8.27	8.28		
Joinville	152.000	8.27	8.28		
Joinville	154.000	8.27	8.28		
Joinville	156.000	8.27	8.28		
Joinville	158.000	8.27	8.28		
Joinville	160.000	8.27	8.28		
Joinville	162.000	8.27	8.28		
Joinville	164.000	8.27	8.28		
Joinville	166.000	8.27	8.28		
Joinville	168.000	8.27	8.28		
Joinville	170.000	8.27	8.28		
Joinville	172.000	8.27	8.28		
Joinville	174.000	8.27	8.28		
Joinville	176.000	8.27	8.28		
Joinville	178.000	8.27	8.28		
Joinville	180.000	8.27	8.28		
Joinville	182.000	8.27	8.28		
Joinville	184.000	8.27	8.28		
Joinville	186.000	8.27	8.28		
Joinville	188.000	8.27	8.28		
Joinville	190.000	8.27	8.28		
Joinville	192.000	8.27	8.28		
Joinville	194.000	8.27	8.28		
Joinville	196.000	8.27	8.28		
Joinville	198.000	8.27	8.28		
Joinville	200.000	8.27	8.28		
Joinville	202.000	8.27	8.28		
Joinville	204.000	8.27	8.28		
Joinville	206.000	8.27	8.28		
Joinville	208.000	8.27	8.28		
Joinville	210.000	8.27	8.28		
Joinville	212.000	8.27	8.28		
Joinville	214.000	8.27	8.28		
Joinville	216.000	8.27	8.28		
Joinville	218.000	8.27	8.28		
Joinville	220.000	8.27	8.28		
Joinville	222.000	8.27	8.28		
Joinville	224.000	8.27	8.28		
Joinville	226.000	8.27	8.28		
Joinville	228.000	8.27	8.28		
Joinville	230.000	8.27	8.28		
Joinville	232.000	8.27	8.28		
Joinville	234.000	8.27	8.28		
Joinville	236.000	8.27	8.28		
Joinville	238.000	8.27	8.28		
Joinville	240.000	8.27	8.28		
Joinville	242.000	8.27	8.28		
Joinville	244.000	8.27	8.28		
Joinville	246.000	8.27	8.28		
Joinville	248.000	8.27	8.28		
Joinville	250.000	8.27	8.28		
Joinville	252.000	8.27	8.28		
Joinville	254.000	8.27	8.28		
Joinville	256.000	8.27	8.28		
Joinville	258.000	8.27	8.28		
Joinville	260.000	8.27	8.28		
Joinville	262.000	8.27	8.28		
Joinville	264.000	8.27	8.28		
Joinville	266.000	8.27	8.28		
Joinville	268.000	8.27	8.28		
Joinville	270.000	8.27	8.28		
Joinville	272.000	8.27	8.28		
Joinville	274.000	8.27	8.28		
Joinville	276.000	8.27	8.28		
Joinville	278.000	8.27	8.28		
Joinville	280.000	8.27	8.28		
Joinville	282.000	8.27	8.28		
Joinville	284.000	8.27	8.28		
Joinville	286.000	8.27	8.28		
Joinville	288.000	8.27	8.28		
Joinville	290.000	8.27	8.28		
Joinville	292.000	8.27	8.28		
Joinville	294.000	8.27	8.28		
Joinville	296.000	8.27	8.28		
Joinville	298.000	8.27	8.28		
Joinville	300.000	8.27	8.28		
Joinville	302.000	8.27</			

Recepção Almirante Secco

A oficialidade de «Sergipe». As senhoras que estiveram presentes a brilhante recepção, oferecida pelo sr. Almirante Frederico Secco e sua exma. esposa à oficialidade do «Sergipe», são as seguintes:

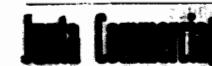
Claudine e Zul Luz, Lucília, Finette, Rosalita C. Canha M., Mercedes Porręa, Odile Oliveira, Lucinda Boiteux, Cora, Clara Serra, Wanda Bulcão Viana, Maria de Lourdes Caldeira, M. Antonia, Dorotéa, Luzia Carvalho, Alayde Pedreira, Bebê Colaço, Normélia e Iracema Adeccy, Zica Santos, M. Lazia Pacheco, Maria de Lealdes Farnoga, Carmen Heliette, Lucy Ramagem, Anna Pereira e Omaira, Almeida Linhares, Olga Araújo, Mar e Rodrigues.

A oficialidade do destroyer «Sergipe» que esteve presente à recepção, compõe-se dos senhores oficiais: Capitão de corvete Coronel Correia, comandante do destroyer; capitão José Antônio Gomes Pimentel, imediato; tenentes Armando Pacheco de Andrade, Leopoldo Antônio Ribeiro, Luizinho e Raúl Reis e 2º tenente Jorge Meyhoff.

Por telegrammas e cartões, excusaram-se de comparecer as seguintes pessoas:

Coronel Leonardo Campus Junior, deputado; Acácio Moreira e senhora, tenente coronel Manuel do Nascimento Lins, André Wendhausen e filhas, Mar Hoepcke, de Carlos Wendhausen, tenente Ismael Brazileiro, 1º tenente Henrique A. Laro, Sylviano Carneiro da Costa e senhora, Gilberto Olivença e senhora, major Elioídio Fragoso, dr. Oscar Ríos, desembargador Antônio de Assis, capitão J. A. Cândio e senhora, João Flaviano da Silva, coronel Manoel Santiere Goimbaran, tenente Cândido Regis, major Pedro Cunha, desembargador Médio Filho e sehora, desembargador Gil Cost, Dr. Valdo Modmann, dr. Djalma Moellmann, Raul Wendhausen, Diogenes Gomes.

VENDEM-SE os predios no 2º e 26 da rua Campos Novos. Traçar-se-á nesta redação.



Resumo da nota da 180º sessão da Junta Comercial de Florianópolis, em 2 de Fevereiro de 1922.

Presidente do Sr. Major Edmundo Horn.

Presentes os srs. Major Edmundo Horn, João Carvalho, Francisco Ramos, Rodolfo Láz, Carlos Meyer, deputados e João Tolentino, secretário, e Sr. Presidente declarou aberta a reunião. Lida a acta da sessão anterior e pôs-se em discussão e a votos foi aprovada.

EXPEDIENTE
Ofício do 1º Secretário da Liga Operária comunicando, a pôr de nova direcção. Mandou-se agraciar e arquivar.

REQUERIMENTOS
De Castro Branco, indústria, establecidos em Taboão, para seu proprietário o advogado Antônio Moreira, pedindo o registro da marca «Côde Castro» que dirigem e está sendo usada na sua fábrica. Deferido.

Dito de Alves & Cia., estabelecidos neste prédio, para o registo e arquivamento de seu contrato social. Deferido.

Dito dos mesmos, para o registo de sua firma comercial Sina, depois de arquivado o respectivo contrato.

Dito de José & Filóippo Chaves, estabelecidos em Tijucas, para o registo e arquivamento de seu contrato social. Deferido.

Dito de Schramm, Gardênia Cia., estabelecidos na praça de Joinville, para identificação. Deferido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Perdeu-se um cordão de ouro com uma liga do mesmo metal.

Pede-se a quem o achou o favor de entregar esta redação, que será gratificada.

Quando se sente dor no estômago

é um sinal evidente de que perigosos ácidos atacam os delicados tecidos, impossibilitando-os de fazer uma digestão normal. Neutralize os ácidos tomando um pouco de M'ONESIA MISURADA, após as refeições e imediatamente cessará essa perturbação, sendo os seus benéficos efeitos tão rápidos, que, dentro de cinco minutos, não sentirá mais dor. Não importa de quantos medicamentos tenha feito uso: a M'ONESIA MISURADA é o único prático que fará bem, pois é exclusivamente destinado a esse fim. Todas as farmácias vendem a M'ONESIA MISURADA tanto em pô como em comprimido, e, toman-lo em conformidade com as instruções, depressa ficará livre d'esse mal, estar, e poderá comer de tudo que lhe apetecer, sem recôr a sente a dor usual.

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a senhorita Cecília Macedo, professora normalista;
o jovem Euclides Toteulino Lopes;
o menino Felisberto de Mariz.

VISITA

Deu-nos hont-m o prazer de sua visita o sr. Luiz Orofino, dedicado pr-curado — gerente da concorrida Loteria do Estado.

O estimado e valioso demorou-se alguns momentos em antecipável palestra em nossa redação.

DIVERSÕES

No Ponto Chie e no Theatro Alvaro de Carvalho serão hoje exibidos os 9º e 10º episódios do sensacional filme *Tik-Tinh* que tanto sucesso tem alcançado.

Dr. Ferreira Lima

Regressou, honrado, do Sul do Estado, o nosso distinto e preiado coreligionario Sr. Dr. Ferreira Lima, nosso digno representante na Câmara dos Deputados.

S. Ex. recebeu ali certos homens de missões de elevado apreço.

Col. Marcos Konder

Chegou de Itajaí, o nosso distinto coreligionario e co-religionário Sr. Col. Marcos Konder, digno Superintendente desse município.

Apresentamos a S. B. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Sra. Elsa Feuer schutte

Faleceu, neste horário, repentinamente, em Taboão, a distinta senhora Elsa Feuer schutte, filha do Sr. Frederico Feuer schutte e irmã do nosso dedicado e prestigioso coreligionario sr. dr. Otto Feuer schutte, estendimmo-lhe saudades.

A notícia da morte da senhora Elsa ecoou dolorosamente não só em Taboão, como nessa capital, onde a entidade possuía muitos amigos.

Moga que se impõe a estima das suas amigas, pelas suas belas qualidades de espírito e de bondade, a senhora Elsa era um dos maiores benfeitoras da sociedade taboarense.

A sua resplendente família enviamos os expressões de nosso muito pesar.

3º Jogo da Bola de Taboão

Rio, 22
O dr. Júlio de Souza Lopes, Ministro da Agricultura, regressa amanhã de Rio Grande do Sul para esta Capital.

Compete ao apelido do Rio Grande, Tratado com o Taboão, Campos Lajais.

Preso Correligionário e Amigo

O Directorio do Partido Republicano Catariense do Município de São José conta com o voto unânime na eleição de 1º de Março p. vidente, na qual subrogados os nomes dos ilustres brasilienses Drs. Arthur da Silva Barreiros e Ubâo dos Sistos da Costa Araújo, respectivamente candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Nomes sobejamente conhecidos e apoiados por 17 Estados da Federação e pelas principais forças partidárias nacionais, não precisam que lhes reparamos aqui os merecimentos que os recomendam para tão altos cargos.

Dissemos só, preiado amigo e coreligionario que, no actual momento, o nosso partido precisa mostrar toda sua coesão, parança e disciplina, para que fique evidenciado que os seus candidatos são nomes verdadeiramente nacionais e que a sua eleição representa a vontade da maioria dos brasileiros.

Precisamos também mostrar na presente emergência, que o povo deste Município está de acordo com o eminente Chefe do Partido Republicano Catariense, Sr. Dr. Hercílio Pedro da Luz, em cuja campanha quer lutar e vencer.

Certo de que o preiado amigo e coreligionario não faltará ao clamoramento do seu período e do seu cívismo,

Com muita estima nos subcrevemos
Amigos atenções e obrigações

São José, de Fevereiro de 1922.

O Presidente, Carlos N. Poeta.
O Vice Presidente, Constancio Kummel.
O Secretário, José Cyriaco de Souza Costa
Pedro Buna
Donizetti Filionco
Virgílio Ferreira de Souza

Hospital de Caridade

Movimento na 2ª decena do mês de Fevereiro de 1922.

	Homens	Mulheres	Total
Entradas em 10-2-1922	78	51	129
Entradas na 2ª decena	21	20	41
Total	99	59	158
Internos altos	28	8	36
Falecidos	1	4	5
Para a 3ª decada	70	47	117

Nomes dos que faleceram:
Antônio Rodrigues, Augusto Passos, Mercês Rosa de Jesus e Maria Leonor de Coelho.

PIRACICABA DO HOSPITAL
Formula aviso para enfermeiros CONSULTORIO

Conselhos
Centros
Operários

VENDEM-SE os predios no 8º e 10 da rua Tenente Silveira. Traçar-se-á nesta redação.

Vendem-se

Dois magníficos automóveis ambos em perfeito estado, sendo um FORD e o outro PROTON com força de 44 cavalos completamente reconstituídos nas oficinas do sr. Joaquim Ligocki.

Preço razoável, tratando-se com o proprietário, Carlos Napoleão Poeta, em SÃO JOSÉ.

Declaração

AO COMÉRCIO E A QUEM MAIS INTERESSAR POSSA

Declaramo-nos pelo presente que nesta data dissolvemos de comum acordo a nossa firma de colonização de terras que mantivemos no Estado de Santa Catarina, município de Campos Novos, Estação Rio Bonito, sob a razão social:

PICCOLI & CAUDURO
passando todo o activo e o passivo, como também todos os contratos com terceiros a nova firma successora da extinta, que contratará com o mesmo ramo de negócios sob a razão social de:

PICCOLI & NOAL
com a mesma sede. Retiraram-se os sócios: Fausto Cauduro, Francisco Cauduro e José C. Cauduro pagos e satisfeitos de seu capital e lucros mediante distracto na forma da lei.

Estação Rio Bonito, município de Campos Novos, 14 de Novembro de 1921.

João G. Cauduro
Fausto Cauduro
Francisco Cauduro
João Noal
Raymundo Piccoli
Augusto Piccoli.

AO COMÉRCIO E A QUEM MAIS INTERESSAR POSSA

Declaramo-nos pelo presente, que nesta data constituimos uma firma comercial para colonização de terras na Estação Rio Bonito, município de Campos Novos, Estado de Santa Catarina, sob a razão social:

PICCOLI & NOAL
que assumiu toda a responsabilidade do activo e do passivo e de todos os contratos de vantagens e onus da extinta firma:

PICCOLI & CAUDURO
e que terá a mesma sede social, o mesmo fum, conforme contrato registrado no Cartório de Campos Novos.

Estação Rio Bonito, município de Campos Novos, 14 de Novembro de 1921.

Assinou de acordo:
José C. Cauduro
Fausto Cauduro
Francisco Cauduro
João Noal
Raymundo Piccoli
Augusto Piccoli.

Os bilhetes são divididos em décimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedece a direção do Socio ANGELO H. LA PORTA, que foi durante 6 meses sorte-generante da Loteria do Estado de São Paulo.

Os concessionários: LA PORTA & VISCONTI

Administrado

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANÓPOLIS